HVS

MARKET REPORT

Panorama da Hotelaria Brasileira: prévia do 1º trimestre de 2010

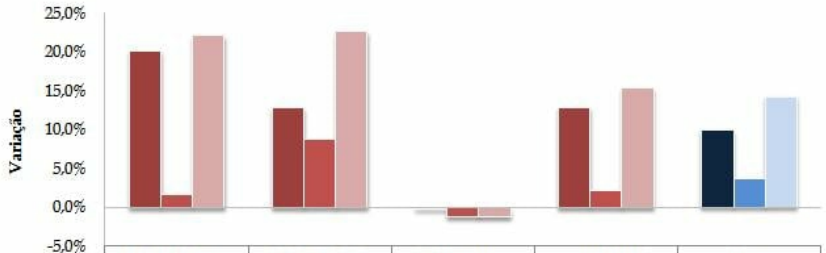
APRIL 20, 2010

O levantamento preliminar do desempenho da hotelaria brasileira no 1º trimestre de 2010 indica continuidade na tendência observada desde o final de 2009, com forte crescimento da demanda em todos os mercados acompanhados, exceto em Salvador.

O levantamento preliminar do desempenho da hotelaria brasileira no 1º trimestre de 2010 indica continuidade na tendência observada desde o final de 2009, com forte crescimento da demanda em todos os mercados acompanhados, exceto em Salvador. O bom desempenho está associado ao dinamismo econômico observado no país.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2009, a amostra analisada apresentou expansão acumulada de 14,4% na RevPAR. O principal direcionador do crescimento foi a demanda, que se expandiu 10,1% no período, gerando igual variação de ocupação. As diárias registraram elevação de 3,8% e contribuíram para a melhora de desempenho, ainda que em menor intensidade. Com a retomada rápida e expressiva do desempenho dos hotéis, as taxas de ocupação estão atingindo patamares relativamente altos; fato que deve ocasionar aumento das diárias médias ao longo dos próximos meses.

Variação de desempenho da hotelaria brasileira*
1º Trimestre de 2010 / 1º Trimestre de 2009



	Rio de Janeiro	São Paulo	Salvador	Curitiba	Geral
Ocupação	20,2%	12,8%	-0,1%	12,9%	10,1%
Diária Média	1,6%	8,8%	-1,2%	2,2%	3,8%
RevPAR	22,1%	22,7%	-1,3%	15,4%	14,4%

* Amostra analisada: Rio de Janeiro (2.312 UHs), São Paulo (7.935 UHs), Salvador (3.744 UHs) e Curitiba (1.046 UHs). Variação de diária e RevPAR sobre valores nominais.

No Rio de Janeiro, a RevPAR apresentou crescimento fortíssimo (22,1%), decorrente de um incremento de 20,2% na taxa de ocupação e de 1,6% na diária média. A expansão modesta de diária média é parcialmente explicada por uma base de

comparação relativamente elevada. Tendo em vista o nível de ocupação, a forte pressão de demanda e taxas de câmbio mais estáveis, espera-se crescimento de diárias ao longo dos próximos trimestres.

São Paulo registrou o maior crescimento de RevPAR (22,7%) dos mercados acompanhados. A ocupação teve evolução de 12,8% e as diárias continuaram seu processo de recuperação, com crescimento de 8,8%. Essa tendência deve se manter ao longo dos próximos trimestres, sendo possível ainda uma aceleração do aumento das diárias.

O mercado hoteleiro de Salvador foi o único a registrar retração de RevPAR (-1,3%), decorrente de uma ocupação praticamente estável (-0,1%) e uma pequena queda na diária média (-1,2%). A cidade continua sofrendo com os problemas decorrentes do câmbio, da ampliação da oferta e da competição com os empreendimentos do litoral norte; fatores que devem limitar a melhora do desempenho mesmo em período de expansão da economia brasileira.

Em Curitiba, observou-se um crescimento significativo de RevPAR (15,4%), ocasionado principalmente pela demanda 12,9% superior. As diárias apresentaram expansão mais limitada (2,2%) e não devem sofrer aceleração expressiva até que a taxa de ocupação da cidade alcance um nível mais elevado. O baixo patamar das diárias dos hotéis de luxo também dificulta a expansão das diárias dos demais segmentos.

Para mais informações, contate Gustavo Moura por meio do telefone (11) 3093-2743 ou entre no site http://pt.hvs.com, no qual está disponível a edição completa do Panorama da Hotelaria Brasileira 2009/2010.